

Artesania: Formação Cultural, Construções Identitárias e Experiências Sensíveis na Terceira Idade

Rita de Cássia Fraga da Costa

103ª Defesa:

19 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marilda Oliveira de Oliveira (UFSM)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa/dissertação *Artesania: formação cultural, construções identitárias e experiências sensíveis na terceira idade* foi desenvolvida na linha *Políticas e Práticas Educativas*, do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, e no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE, na Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. A questão inicial mobilizadora desta investigação foi: *como as experiências em artesanaria na terceira idade podem contribuir na formação cultural e construções identitárias dos idosos?* Deste modo, buscamos investigar experiências em artesanaria com a terceira idade, em espaço não formal de educação, pelo viés da formação cultural, construções identitárias e experiências sensíveis. Neste âmbito, nosso desafio foi desenvolver uma pesquisa em que idosos tivessem a oportunidade de identificar e ampliar suas potencialidades, a partir de práticas educativas em artesanaria, percebendo o quanto essas experiências podem contribuir em suas vidas, baseando-se na sensibilidade. Além disso, a expectativa de uma experiência sensível que impulse a formação cultural e as construções identitárias, em espaços não formais de educação com um público da terceira idade, e o olhar para esses espaços em relação à preservação de memória e de identidades culturais é, sem dúvida, uma oportunidade para os aprendizes, pesquisadores e idosos, que poderão ampliar saberes e sentires referentes à artesanaria e à vida. Para que possamos refletir sobre tais questões, articulamos ações tendo como plano de pesquisa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos - SCFV, na unidade do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, do Jardim Paraíso, em Joinville, Santa Catarina. Para isso, fizemos uso da abordagem narrativa, guiadas por Benjamin (1975, 2012) e Clandinin e Connelly (2015), somados às contribuições teóricas em artesanaria com Petrykowski Peixe et al. (2014); em terceira idade com Bosi (1994) e Almeida (1998); em educação não formal com Gohn (2011, 2014); em formação cultural e construções identitárias com Hall (2006), Bauman (2005, 2012) e Adorno (1993, 2003, 2005, 2010); e em experiências sensíveis com Duarte Jr. (2010), Larrosa (2001, 2016), Pillotto (2007) e Meira (2014). Assim, a pesquisa/dissertação poderá ser de grande valia para professores que atuam na educação, especificamente, no reconhecimento de saberes da terceira idade e na formação e valorização cultural desses sujeitos. Além disso, permitirá propor reflexões nos cursos de formação inicial — graduações e pós-graduações —, bem como para toda a sociedade que vive e convive com as mais diversas idades em variadas situações.

Palavras-chave: Práticas educativas; Artesania; Terceira Idade; Formação Cultural; Experiências Sensíveis.